

# Cidades.

**Capixaba morre em Machu Picchu**

A professora aposentada Maria de Fátima Castellan, 57, morreu enquanto visitava as ruínas da cidade de Machu Picchu, no Peru. Ela sofreu um mal súbito. *Página 7*

EDITORA:  
**ELISA RANGEL**  
erangel@redgazeta.com.br  
Tel.: 3321.8446  
agazeta.com.br/cidades  
gazetacidades

## SECA NO ESPÍRITO SANTO

# RACIONAMENTO DE ÁGUA É AMPLIADO NO ESTADO

## Quinze municípios não estão autorizados a captar água

▄ **ALEXANDRE LEMOS**  
aljunior@redgazeta.com.br

O cenário de alerta torna-se ainda mais preocupante diante da crise da água no Espírito Santo. A partir de hoje, mais seis cidades passam a integrar a lista de municípios em estado extremamente crítico. Agora, 15 cidades estão sob regras de restrição de captação de água durante todo o dia.

Além de não autorizadas para captar água, em qualquer horário, salvo para a utilização humana, essas cidades também sofrem com o racionamento, ou seja, não há abastecimento no período noturno, das 19 horas às 6 horas. Em duas localidades, o abastecimento acontece por carro-pipa: Cidade Nova da Serra, na Serra, e Distrito de Imburama, em Ecoporanga. (Veja abaixo a relação das cidades).

Outras quatro cidades (Água Doce do Norte, Afonso Cláudio, Colatina e Governador Lindenberg) decretaram situação de emergência, bem como São Gabriel da Palha, Pancas e Itaguaçu, que já estão sob a restrição na captação e racionamento no abastecimento. A decretação da situação de emergência permite a dispensa da licitação para



Vazão do Rio Santa Maria da Vitória, que abastece parte da Grande Vitória, está bem abaixo da considerada crítica

ações de enfrentamento.

Desde a última semana, duas resoluções da Agência Estadual de Recursos Hídricos (Agerh) restringem a captação de águas. Assim, nas 15 cidades da lista, quem desobedecê-las pode ser multado em R\$ 268.710.

Já a outra resolução limita a captação em todo o Estado, entre as 5h e as 18h, caso não seja destinada ao uso humano. O valor da

### MAIS MUNICÍPIOS

## 6

**cidades**

Foram incluídas na lista de estado extremamente crítico de seca.

multa, por dia, nesse caso, é de R\$ 2.687,10.

Dois outras resoluções foram publicadas hoje, e estabelecem novas regras para a inclusão e exclusão da condição de extrema criticidade, a partir de acordos locais firmados. “Se os municípios em situação extremamente crítica criarem alternativas de captação que não prejudiquem o abastecimento humano, e se isso for feito den-

tro de um acordo de Cooperação Comunitária que envolva os comitês de bacias e as associações de produtores, eles poderão sair da relação”, disse o presidente da Agerh, Paulo Paim.

Uma resolução determina que as cidades poderão sair da relação. A outra garante o mesmo benefício às 460 indústrias que captam água diretamente nos cursos de águas do Estado.

## Órgãos estão prontos para multar

▄ Mesmo em vigor há oito dias, as resoluções da Agerh, que restringem a captação de água, não contou com fiscalização. “Mesmo não tendo aplicação de multas, temos a certeza que serviu de conscientização”, disse o secretário de Estado de Agricultura, Octaciano Neto.

Ele conta que um termo de cooperação técnica foi assinado entre a Agerh, Iema, Idaf, Incaper, Polícia Militar Ambiental e Agência Reguladora de Saneamento Básico e Infraestrutura (Arssi) para começarem as fiscalizações. “Agora todos possuem autorização para fiscalizar e inibir o uso irregular da água”, disse.

Neto defende a criação das novas resoluções, que flexibilizam as restrições de captação. “O governo descentraliza a tomada de decisão e fortalece o comitê e os atores locais, criando uma porta de saída para facilitar a vida e ser mais dinâmico e rápido nas tomadas de decisão”, afirmou.

## PANORAMA DOS MUNICÍPIOS

### Municípios em estado extremamente crítico

#### ▼ Restrição e racionamento

Os 15 municípios estão sob regras de restrição de captação de água durante todo o dia, salvo

para o consumo humano. Nessas mesmas cidades não há abastecimento de água no período noturno, das 19 horas às 6 horas.

#### ▼ Lista

▼ Serra (bairro Cidade Nova da Serra)  
▼ Barra de São Francisco (Sede e Distrito de Paulista)

▼ São Roque do Canaã (Sede)  
▼ Santa Teresa (Várzea Alegre)  
▼ Vila Pavão (Sede)  
▼ Ecoporanga (Distrito de Imburama)  
▼ Alto Rio Novo (Sede)  
▼ Pinheiros (Sede)  
▼ Conceição da Barra (Braço do Rio)

▼ Itaguaçu  
▼ Itarana  
▼ São Mateus  
▼ Pancas (Sede)  
▼ Mantenópolis (Sede e Santa Luzia de Mantenópolis)  
▼ São Gabriel da Palha (Sede)

#### Municípios que

### estão com situação de emergência declarada

#### ▼ Defesa Civil

De acordo com a Defesa Civil Estadual, sete cidades decretaram situação de emergência por causa do estado de estiagem. A decretação permite a dispensa de licitação para

ações de enfrentamento à escassez de água.

#### ▼ Lista

▼ São Gabriel da Palha  
▼ Água Doce do Norte  
▼ Afonso Cláudio  
▼ Colatina  
▼ Governador Lindenberg  
▼ Pancas  
▼ Itaguaçu

## SECA NO ESPÍRITO SANTO

# NÍVEL BAIXO NOS RIOS DO ESTADO É PREOCUPANTE

## Rios Santa Maria da Vitória, Jucu e Doce têm pouca vazão

/// ALEXANDRE LEMOS  
/// CARLA SÁ

A situação dos rios capixabas continua preocupante. Um balanço divulgado ontem pela Agência Reguladora de Recursos Hídricos do Espírito Santo (Agerh) aponta que o Rio Santa Maria da Vitória está em situação crítica. Já o Rio Jucu está bem próximo da criticidade. O Rio Doce também apresenta uma situação de atenção.

A média de vazão do Rio Santa Maria da Vitória, no mês de outubro, registra cerca de 8.972 litros por segundo. Mas, atualmente, ele apresenta vazão de 2.939 litros por segundo. O valor é bem abaixo da vazão considerada crítica, que é 3.800 litros por segundo. “Não há preocupação em relação a essa medida, pois essa vazão é controlada pelo reservatório de Rio Bonito, justamente, para retenção de água, o que garante o abastecimento na Grande Vitória até abril de 2014”, explica o presidente da Agerh, Paulo Paim.

Já no Rio Jucu, a vazão média de outubro é 18.689 litros por segundo e a bacia apresenta, atualmente, 5.421 litros por segundo. Valores próximos à situação crítica de 5.292 litros por segundo.

O Rio Santa Maria da Vitória fornece água para Serra, Fundão (Praia Grande) e

para a parte continental de Vitória. Já o Rio Jucu abastece a parte de Vitória localizada na ilha, Vila Velha, Cariacica, Viana, Domingos Martins e Marechal Floriano.

Já a vazão do Rio Doce tem caído muito, assim como os rios afluentes da bacia do Doce. Há 15 dias, o Rio Doce tinha uma vazão em torno de 140 m<sup>3</sup>, na última terça-feira, estava entre 110 e 100 m<sup>3</sup>. Mas está espalhada numa área muito grande, numa lâmina de 7 cm.

### VERÃO

A situação pode se agravar ainda mais caso não chova nos próximos dias. Uma chuva fraca que caiu, ontem, no Norte do Espírito Santo animou os capixabas. Em Linhares foram registrados 4 mm de chuva. São Mateus também registrou 2 mm.

Segundo o Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural, o Incaper, essa chuva deverá continuar até hoje apenas na região Norte.

Além da falta de chuvas e da escassez de água em todo o Estado, o capixaba terá que enfrentar um dos verões mais quentes e insuportáveis. Três graus mais quente, a estação pode registrar temperatura média de 38°C nas cidades ao nível do mar, como Vitória. (Com colaboração de Fiorella Gomes)



VITOR JUBINI

Antenor mora ao lado do rio e reclama do mau cheiro provocado pelo esgoto. “Tem muita lama”, diz

## Água de esgoto invade o Jucu

/// A baixa vazão do Rio Jucu está fazendo com que o esgoto que é despejado na região se acumule. Morador da Barra do Jucu, em Vila Velha, a casa do administrador de empresas Antenor Braga Leão é ao lado do afluente e ele diz que a vizinhança está sofrendo com o mau cheiro e a poluição. “O rio não tem força, o

vento e a correnteza levam a areia para a boca, onde ele deveria encontrar o mar, e a água não tem pressão para expulsar o esgoto que recebe”, explica ele, que vive há 35 anos na Barra. Os dejetos são provenientes do Sul da cidade e regiões adjacentes.

O resultado é uma água parada e escura. “Está fe-

### AREIA

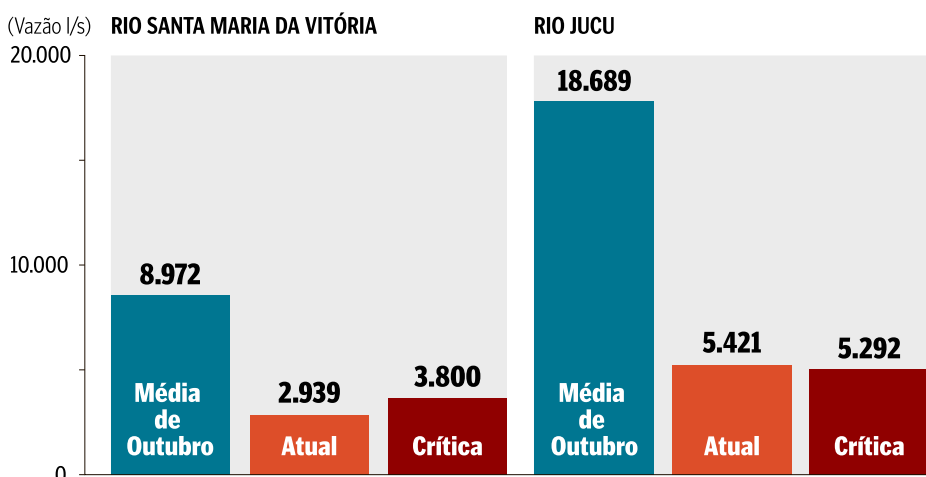
“O rio não tem força; o vento e a correnteza levam a areia para a boca, onde ele deveria encontrar o mar”

**ANTENOR BRAGA LEÃO**  
ADMINISTRADOR

dendo, tem muita lama”, explica Antenor. Ele conta que o banco de areia que impede que o Rio Jucu encontre o mar está “gigantesco”.

“É triste ver isso, o peixe não desova, a água não entra e vai assoreando. Mas a Cesan ficou de vir passar com a máquina para abrir a passagem, vamos aguardar”, diz Antenor.

### VAZÃO DOS RIOS QUE ABASTECEM A GRANDE VITÓRIA



A Gazeta | Editoria de Arte | Marcelo Franco

## Resoluções devem amenizar impactos

/// A criação das duas novas resoluções, que flexibilizam as restrições de captação de água no Estado, foi para as indústrias e agricultores uma forma de conseguirem reverter os prejuízos já causados pelos oito dias de vigor das resoluções que restringiam a captação de água.

De acordo com o presidente da Federação da Agricultura e Pecuária do

Espírito Santo (Faes), Júlio Rocha, os impactos foram fortes para produtores de hortaliças, folhosas e frutas. “Os produtores perdendo as plantações por causa da seca vão se endividar. A novas resoluções permitem amenizar os impactos”, afirma.

Para o presidente da Federação das Indústrias do Espírito Santo (Findes), Marcos Guerra, a medida

de restrição era necessária, mas avaliou positivamente a flexibilização nas resoluções. “A indústria teve um ano ruim em 2014 e pior agora. Então precisamos ter atenção principalmente às que têm a água como matéria prima. Mas o Estado também não pode chegar no volume morto”, explica.

Ele destaca que o governo buscou ouvir as prefeituras e os setores da indústria e da produção agrícola. “O alerta que foi dado é importante e a flexibilização foi feita de maneira responsável”.

## SECA NO ESPÍRITO SANTO



FLASH



### Falta de chuva seca lago

Um lago na Ilha do Frade, em Vitória, está secando. Na imagem de 1997, era possível entrar de barco na água. Hoje, o nível do lago está muito baixo.

**FOTO:** TV Gazeta/  
Reprodução

## SECA NO ESPÍRITO SANTO

# COLATINA: PERDA DE ATÉ 60% NA PRODUÇÃO DE CAFÉ

## Município terá prejuízo de mais de R\$ 5 milhões neste ano

/// VIVIANE CARNEIRO  
vcarneiro@redgazeta.com.br

A estiagem prolongada em Colatina, Noroeste do Estado, já traz prejuízo nas produções de leite e café. O prefeito Leonardo Deptulski disse que o café e o leite são duas culturas importantes para o município e terão uma perda muito grande na produção.

Segundo o prefeito, o café produz por ano 300 mil sacas e estima-se uma perda entre 50 e 60% na produção deste ano.

“Teremos uma perda de mais de R\$ 5 milhões este ano com a safra. Sem contar que muita gente que plantou café, e que o pé está novo, ele não vai suportar essa seca, e há risco dele morrer, e afetar as próximas safras, nos próximos anos, de maneira muito drástica”, pontuou o prefeito.

### LEITE

De acordo com Deptulski, o laticínio de Colatina recebe uma média de 150 mil litros por dia, e hoje está recebendo



Além do Rio Doce, que enfrenta situação crítica, rios do interior de Colatina estão praticamente secos

do 90 mil litros.

“Já perdemos 40% da produção de leite”, afirmou. No interior de Colatina a situação de falta de água também é grave, já que os rios Santa Joana, Pancas e Santa Maria estão praticamente secos”.

“Ontem tivemos pro-

### LEITE

# 40%

de redução

É o total da perda que o município enfrenta de produção de leite.

dutores nos procurando para pedir que a gente continue com a execução de barragens, caixas secas, para aproveitar a próxima chuva. E, além disso, já temos produtores pedindo para buscar alimento para o gado fora da cidade, para tentar salvar

os animais. Eles querem apoio, caminhões para comprar o feno para alimentar o gado”.

O prefeito também já pensa em daqui a uma semana ou 15 dias já começar a colocar em prática medidas de contenção para redução do consu-

### PREJUÍZO



“Teremos uma perda de mais de R\$ 5 milhões neste ano com a safra. Sem contar que muita gente plantou café. O pé que está novo não vai suportar essa seca”

LEONARDO DEPTULSKI  
PREFEITO DE COLATINA

mo de água.

“Para isso teremos que estabelecer regras em algumas áreas para poder garantir água para todo mundo. Água nesse momento só para beber, tomar banho e lavar roupa. Só para o essencial”, afirmou.

## Itaguaçu constrói poços artesianos para abastecimento

Itaguaçu, no Noroeste do Estado, passa por uma situação crítica de estiagem. O racionamento de água ocorre desde janeiro deste ano. Agora o Rio Santa Joana praticamente secou, e para conseguir água para abastecer a população a prefeitura e o Serviço Autônomo de Água e Esgoto (Saae) estão fazendo poços artesianos. “Isso é o que está salvando a gente”, conta o diretor do Saae João Carlos Tietz.

Foram abertos quatro poços artesianos que levam água diretamente para o Saae. Desde janeiro de 2015, um decreto determinou que a água só poderia

chegar às casas à noite. Sem chuva, a situação se agravou e a água demora ainda mais para chegar nas casas.

O município também decretou situação de emergência. O prefeito de Itaguaçu Darly Dettmann disse que o município está sobrevivendo com extrema dificuldade para levar água às pessoas. “Essa água é levada com muita dificuldade até a ponta da rede. Nós fazemos um apelo para que as pessoas economizem água”.

### ITARANA

Em Itarana, a situação também é crítica, e pela segunda vez neste ano o mu-

nicipio decretou situação de emergência por causa da seca. A água do Rio Santa Joana está represada em muitos pontos, sem oxigenação e os peixes estão morrendo.

Os córregos da região que antes abasteciam as propriedades secaram. Os pés de café também sofrem com a falta de chuva. O secretário de Agricultura Marcos Ferrari disse que os produtores rurais já perderam de 40 a 50% da produção.

O secretário disse que desde janeiro o município fez um decreto para irrigação somente nas segundas, quartas e sextas. (Viviane Carneiro)

## Água salgada nas torneiras dos municípios do Litoral Sul

Há cerca de três meses, os moradores do bairro Barra de Itapemirim, em Maratáizes, bebem água com gosto salgado. O baixo nível do rio permite que a água do mar se encontre com a do Rio Itapemirim. A previsão é de que a qualidade da água só melhore depois que chover na região. Segundo o Saae, apesar de ruim ao paladar, a água não é prejudicial à saúde.

Desde o dia 11 do último mês, o abastecimento tem sido interrompido nos balneários por algumas horas por conta da alta quantidade de sal na água. “O nível recomendado pelos órgãos am-

TV GAZETA SUL/REPRODUÇÃO



O aposentado Rubens teme que a água faça mal

bientais de cloreto na água é de 250 mililitros por litro, mas quando chega a 80 já desligamos, pois a água se torna muito salobra”, revela

o diretor do Saae, Marco Antônio de Souza Carneiro.

Na região Serrana, Afonso Cláudio decretou situação de emergência no início de setembro. De acordo com o decreto, os danos ambientais e os prejuízos econômicos podem passar de R\$ 29 milhões. O nível dos rios que abastecem a cidade, Guan- du, Peixe e Córrego das Flores, estão com níveis baixos.

Castelo vive situação crítica. O Rio Castelo, que abastece 37.829 habitantes, tem apenas 22% da sua capacidade. Já em Cachoeiro, agricultores começam a pedir carros-pipa. (Beatriz Caliman)